

# VÍTIMAS DE TRÂNSITO PROMOVEM ATO PÚBLICO

Sexta-feira, 5 de fevereiro de 2010

## ACUSADO DE MATAR O CICLISTA

### PEDRO DAVISON VAI A JÚRI POPULAR

Familiares e amigos do ciclista e biólogo fazem ato público por justiça domingo, no Parque da Cidade

Familiares e amigos de vítimas de violência no trânsito promovem, a partir das 9h de domingo, no Quiosque do Atleta, Parque da Cidade, uma manifestação por justiça. O ato público será para lembrar o julgamento do contador Leonardo Luiz da Costa, pelo Tribunal do Júri de Brasília, às 9h do dia 11 próximo, responsável pelo atropelamento e morte do ciclista Pedro Davison, na noite de 19 de agosto de 2006, na faixa central do Eixão (proibida para o trânsito de veículos), na altura da 114 Sul. Pedro morreu a quatro dias da colação de grau como biólogo, pela Universidade de Brasília, e no dia do aniversário de sua filha.

Atingido pelo carro, o biólogo Pedro Davison, à época com 25 anos, não resistiu aos ferimentos e morreu no local. O contador Leonardo da Costa fugiu, sem prestar socorro à vítima. O motorista foi detido em uma blitz. Levado à delegacia, pagou uma fiança de R\$ 2 mil e foi liberado. Quinta-feira próxima, ele será julgado por homicídio culposo e omissão de socorro.

## PEDRO GONÇALVES

Na mesma manifestação será lembrada a morte do adolescente Pedro Gonçalves, 16 anos, por atropelamento no semáforo, quando tentava atravessar a W3 Sul, rumo ao Colégio Setor Oeste, na 912/913 Sul. A tragédia ocorreu às 7h40 do dia 6 de junho. O estudante, morador do Núcleo Bandeirante, desceu na parada de ônibus da 512 Sul, atravessou a primeira pista e não chegou ao outro lado da via. Um carro prata, conduzido pelo universitário Bruno Moraes Dantas, 21 anos, em alta velocidade, atingiu Pedro Gonçalves, que morreu na hora.

Bruno Dantas ignorou o sinal vermelho, matou Pedro e seguiu adiante. Pouco mais de duas horas depois, ele foi localizado pela polícia dormindo em casa. O teste do bafômetro revelou 0,53 miligramas de álcool por litro de ar expelido pelo universitário. Ou seja, ele dirigia embriagado. Para a polícia, ele admitiu que ingeriu vodka com energético durante a noite.

Quarta-feira próxima (10/2), o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) realiza a primeira audiência sobre o caso. Testemunhas de defesa e de acusação serão ouvidas e o juiz analisará o inquérito policial, em que Bruno Dantas, que já tem passagem pela polícia, é acusado de homicídio doloso. Em seguida, o magistrado decidirá se o universitário será julgado pelo Tribunal do Júri.

Mais informações:

Beth Davison (mãe de Pedro Davison) - Telefones: 8187-2181 ou 8532-0283

Pérsio (pai de Pedro Davison) - Telefones: 9116-6437 ou 3315-5276

Franklin Gonçalves (pai de Pedro Gonçalves) - Telefone: 3386-1760

Valéria de Velasco, Subsecretária de Proteção às Vítimas de Violência (Pró-Vítima) - Telefones: 9304-1748; 3905-1434, 3905-7152, 3905-1484

**CONTAMOS COM A SUA AJUDA!!!**